



Um boneco ajuda os profissionais a ensinar os cuidados ao paciente depois da alta hospitalar

Grupo interdisciplinar auxilia pacientes nos cuidados pós-alta

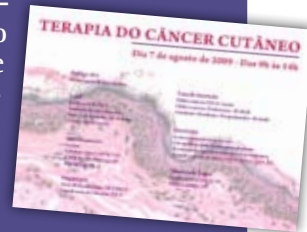
Formado por enfermeiros, nutricionistas, fonoaudiólogos e psicólogos, o Grupo de Orientação para Preparo de Alta, da Seção de Cirurgia de Cabeça e Pescoço, faz reuniões semanais com familiares, acompanhantes e pacientes acometidos por câncer de laringe e cavidade oral. Nos encontros, a equipe utiliza materiais educativos e um boneco traqueostomizado para ensinar os participantes a manipular a sonda nasoenteral e a cânula de traqueostomia. Esses equipamentos são responsáveis, respectivamente, pela alimentação e respiração do paciente, após a alta hospitalar.

A enfermeira do grupo, Ana Angélica de Souza Freitas, diz que as reuniões ajudam a tranquilizar os familiares e pacientes quanto aos cuidados domésticos. "Isto evita que eles retornem ao hospital em situações que podem ser resolvidas em casa", explica.

Curso aborda novas técnicas para tratamento de câncer de pele

O auditório Moacyr Santos Silva, no prédio-sede do INCA, recebeu no dia 7 de agosto a 15ª edição do *Curso de Terapia do Câncer Cutâneo*, promovido pela Seção de Dermatologia. Especialistas da área proferiram palestras e debates, abordando novas técnicas e os meios mais adequados para o tratamento dos pacientes com câncer de pele.

Durante o evento, o chefe do setor, Dolival Lobão, anunciou a realização da terceira edição do curso sobre Dermatoscopia, no dia 16 de outubro. Ele enfatizou a importância do método, já utilizado pelo INCA, que identifica – sem cortes ou qualquer outro desconforto – a existência ou a possibilidade de desenvolvimento de tumores em pintas, verrugas e manchas. O exame é feito por meio de um equipamento que aumenta de 10 a 40 vezes a visualização da pele, o que torna mais fácil a identificação de fatores de risco e aumenta a probabilidade de acerto no diagnóstico.



Além da reabilitação

A Coordenação de Educação do INCA promoveu, no dia 19 de agosto, a aula inaugural do *Curso de Aperfeiçoamento para Fisioterapeutas dos Serviços Assistenciais da Média Complexidade para Câncer de Mama e Câncer de Colo de Útero*. O curso abordou temas relacionados à assistência fisioterapêutica para edemas nos membros superiores, inferiores e genitais, além de alterações no funcionamento do assoalho pélvico, conjunto de músculos que tem como função dar suporte aos órgãos pélvicos (útero, vagina e reto).

O objetivo do treinamento é qualificar os profissionais para a implementação de ações estratégicas em Fisioterapia relacionadas à promoção da saúde, prevenção, diagnóstico, tratamento, recuperação funcional e cuidados paliativos dos pacientes em tratamento do câncer de mama e colo de útero. "A ideia é que a atuação do fisioterapeuta vá além do que é praticado atualmente, que muitas vezes se restringe à reabilitação", afirma Fátima Bussinger, chefe do Serviço de Fisioterapia do HC II.



O coordenador-geral de Gestão Assistencial do INCA, José Eduardo Castro, em discurso na aula inaugural

Também houve palestras de José Payá, assessor para a Qualificação da Rede de Atenção Oncológica, e Anke Bergmann, chefe da Divisão de Qualificação da Atenção Oncológica Especializada. O curso é um projeto-piloto no Rio de Janeiro, e que deve ser estendido para todo o Brasil.